

Conclusão

- Como vimos, os dons não são um fim em si mesmos, eles têm um objetivo, o Corpo de Cristo. Os nossos dons servem a nosso próximo, aos nossos irmãos de fé. Por isso o amor deve regar os dons. O Amor não é um dom espiritual, mas ele deve ser o tempero do uso dos dons, sem ele os dons não têm sabor, para ser mais bíblico “sem amor nada serei”.

Anotações:



**III IGREJA EVANGÉLICA
CONGREGACIONAL DE JOÃO PESSOA**
Rua Elba Maria Silva da Costa, S/Nº- Geisel

Escola Bíblica Dominical Lição 10c

Conhecendo os dons espirituais I (parte c)

(Resumo feito pelo Pr Walter B Moura)

Texto áureo - 1Co 13.2

1. Ensino, evangelista, fé

a) Ensino – É a capacidade dada pelo Espírito para transmitir conhecimento de uma forma tal, que as pessoas possam entender (Rm 12.7).

- Explicar a Escritura e aplicá-la à vida das pessoas. Usa-se a palavra grega *didaskōn*, participio do verbo *didaskō*, que significa: “ensinar”.

- Este dom não deve ser confundido com conhecimento, erudição apenas, mas saber transmitir.

- Através de pessoas com este dom, Deus solidificou a igreja, pois a doutrina é essencial para a vida espiritual vitoriosa e os primeiros mestres da igreja foram os apóstolos.

- ... não foi a profecia, mas o ensino no sentido básico (da parte dos apóstolos) que primeiro forneceu as normas doutrinárias e éticas pelas quais a igreja foi regulamentada. E à medida que aprenderam com os apóstolos também ensinavam, o ensino deles guiava e dirigia as igrejas locais (Wayne Grudem, Teologia sistemática, p. 903).

- Uma igreja mal doutrinada está fadada ao fracasso. Quando se fala de fracasso, se fala aos olhos de Deus, e conseqüentemente à pureza do evangelho. Veja Dt 6.6-9; Sl 119.25,28,107; Os 4.6; 6.6; Mt 22.29; 1Tm 4.16.

Sugestão de uso: Estudos bíblicos; grupos familiares; palestras; pregação.

b) Evangelista – É a capacidade dada pelo Espírito para expor o evangelho de uma maneira eficaz aos não cristãos. Usa-se o termo *euaggelistês*, que significa: anunciador das boas novas, evangelista. Alguém que se deslocava para vários lugares pregando o evangelho.

- Este dom não trata de evangelização feita por todos os crentes, mas de um chamado específico para a evangelização, e que os sucessos do seu trabalho são visivelmente superiores aos demais.

Evangelista – É a capacidade dada pelo Espírito para expor o evangelho de uma maneira eficaz aos não Sugestão de uso: Evangelização através de rádio e TV; Cultos evangelísticos; Pregação em geral; Visitas evangelísticas; Grupos familiares.

c) Fé – É a capacidade dada pelo Espírito para manterem a confiança em Deus, a despeito de qualquer circunstância. Usa-se a palavra *pistis*, que significa fé.

- Este dom não se refere a fé salvífica, pois todos os cristãos possuem esta fé.

Essa fé é uma confiança profunda em Deus que diferencia os que a possuem dos demais. É um tipo de fé para a realização de obras extraordinárias.

Sam Storms faz uma distinção importante para nos ajudar a entender o dom da fé, em sua descrição a bíblia mostra: *A fé de conversão*, em que todos somos justificados; *A fé contínua*, Aquele que expressa diariamente nossa confiança em Deus; e *a fé carismática*, que crê inexplicavelmente no milagre e segundo Cristo é capaz de fazer coisas grandiosas. (Mc 11.22-24).